



# Radars de Investimentos

Julho de 2023

10 anos  
Funpresp

## Visão Geral

O Radar de Investimentos do mês de julho ressalta a continuidade da melhora do ambiente inflacionário global e o processo de estabilização da economia doméstica, aspectos que têm contribuído positivamente para os mercados.

Com isso, o retorno da carteira consolidada da Fundação alcançou 1,04%, refletindo principalmente o desempenho das ações e de títulos públicos federais. Com o resultado do mês, a carteira consolidada acumulou rentabilidade de 9,34% no ano, 13,34% em doze meses e 185,72% desde o início da Fundação, em comparação com o índice de referência que acumulou, respectivamente, as seguintes taxas: 5,34%, 8,11% e 175,50%\*.

Parte da redução das incertezas do ambiente econômico-financeiro ao longo do mês de julho decorreu do cenário externo, em função da consolidação do processo de desinflação, com perspectivas para o final do ciclo de aperto monetário. A inflação dos principais países continuou a se distanciar dos picos observados em 2022, principalmente pelo processo de queda dos preços das commodities. No entanto, o nível geral de inflação encontra-se distante do objetivo inflacionário de longo prazo e há dúvidas quanto a velocidade de convergência.

No cenário doméstico, as perspectivas favoráveis para as políticas fiscal e monetária domésticas continuam contribuindo para manter a confiança dos investidores.

Além disso, os indicadores de inflação têm mostrado importante arrefecimento, os núcleos de inflação (que excluem os preços mais voláteis do cálculo do IPCA) reduziram na margem e o índice de difusão (percentual de itens que compõem o IPCA com aumento de preços no período) caiu expressivamente. Nesta mesma direção, as expectativas de inflação melhoraram, com uma gradual aproximação dos objetivos da autoridade monetária para 2024.

Em função desse ambiente, no início de agosto, o Comitê de Política Monetária (COPOM) do Banco Central deu início ao ciclo de flexibilização monetária e reduziu a taxa Selic para 13,25% a.a.

A redução das incertezas tem contribuído para resultados favoráveis da carteira da Fundação, reforçando a consistência da estratégia de investimento da Fundação, que segue focada no longo prazo e na continuidade da diversificação da nossa carteira de investimento, em linha com nossos objetivos financeiros e previdenciários.

Boa leitura!

Gilberto Tadeu Stanzione  
Diretor de Investimentos



# Cenário

# Econômico

Julho de 2023

10 anos  
Funpresp

# Cenário Econômico Externo

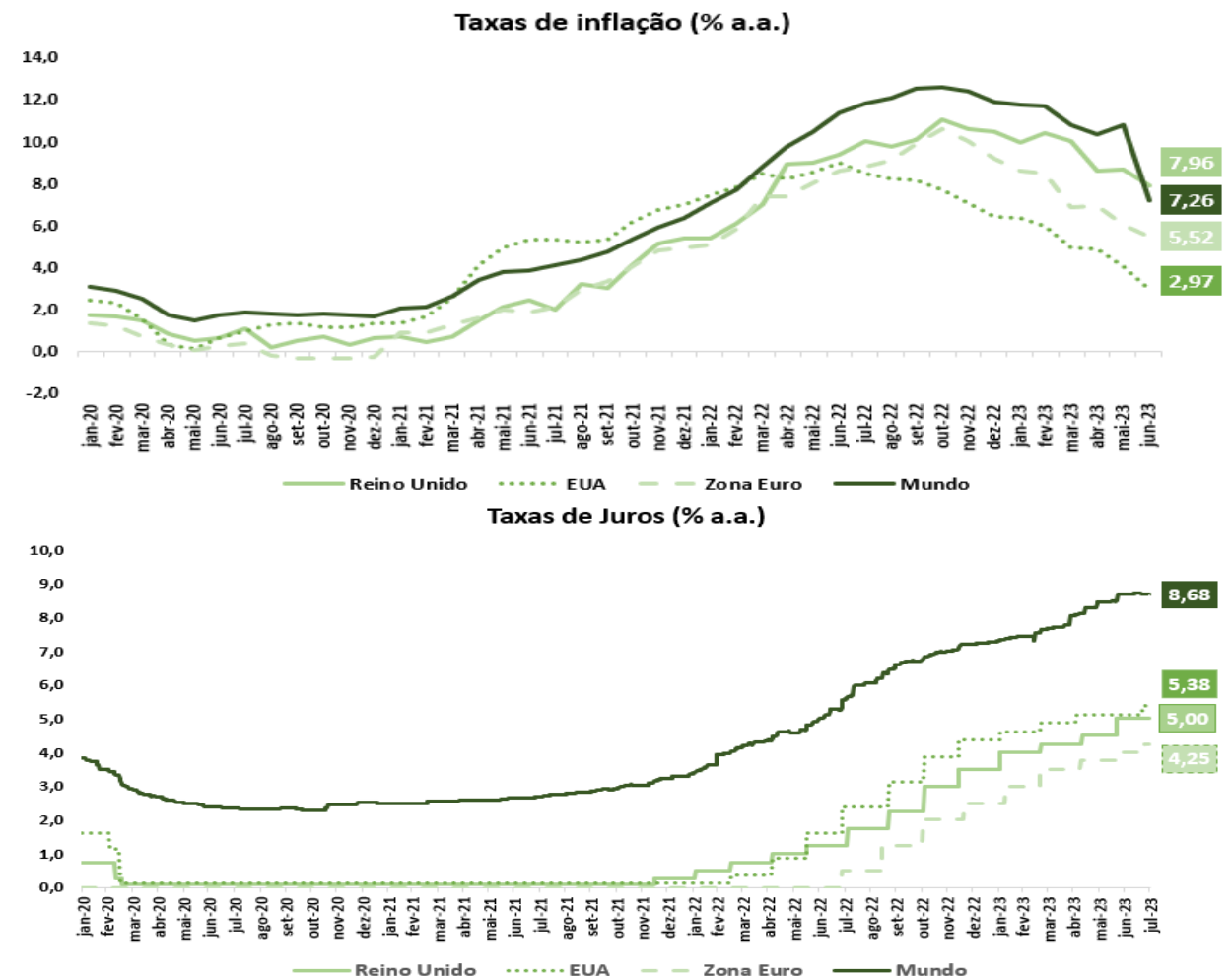
- Consolidação do processo de desinflação global.
- Observou-se redução na inflação das principais economias, mas a pressão moderada sobre o núcleo da inflação ainda se mantém.
- Continuação do processo de queda dos preços das *commodities*, um dos importantes elementos para a desinflação global.
- Elevação nas taxas básicas de juros, mas com perspectivas de final de ciclo de aperto monetário.

A economia global enfrentou grandes desafios nos últimos dois anos, devido à pandemia de COVID-19 e à invasão da Ucrânia pela Rússia, o que causou choques de oferta, interrupções nas cadeias de valor e aumento nos preços de *commodities*. Como resultado, a inflação atingiu níveis recordes em muitas economias, levando os principais bancos centrais a elevarem as suas taxas de juros. O cenário atual é de consolidação no processo de desinflação com perspectivas para o final do ciclo de aperto monetário.

Os preços das *commodities* diminuíram nos últimos seis meses, com os preços da energia caindo em razão de um inverno menos rigoroso do que o esperado no hemisfério norte e menor demanda europeia. Os preços agrícolas também estão em declínio devido às boas perspectivas de produção para 2023.

Nos Estados Unidos, a inflação do consumidor (CPI) teve forte queda, passando de 4,05% a.a. em maio para 2,97% a.a. em junho. O Banco Central americano elevou a sua taxa de juros para o intervalo de 5,25%-5,50% a.a.<sup>1</sup> Na Zona do Euro, a inflação (CPI) também caiu em junho e chegou a 5,52% a.a., registrando o nível mais baixo em mais de um ano, principalmente em razão das reduções dos preços de energia e alimentos. Ainda assim, o Banco Central Europeu (BCE) elevou as suas taxas de juros em 0,25 pontos percentuais, para 4,25% a.a.

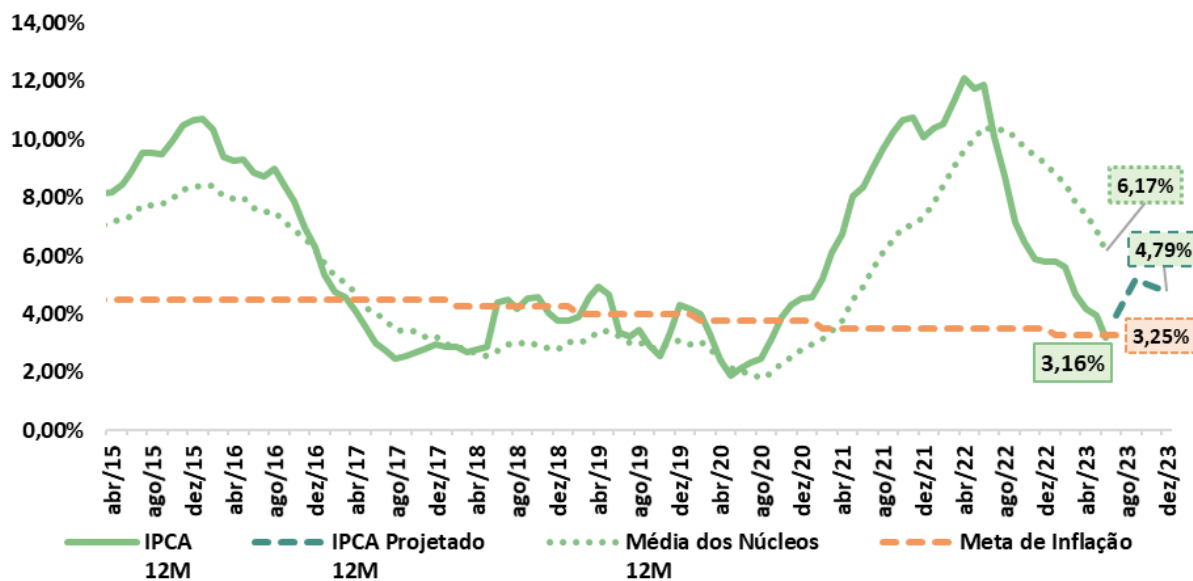
<sup>1</sup> No gráfico de taxas de juros utilizamos o ponto médio para a referência do intervalo da taxa americana. **Nota:** Mundo - média para 44 países em inflação e média de 37 países para taxas de juros. **Fonte:** BIS. **Elaboração:** Funpresp-Exe. Acesso em 28/07/2023.



# Cenário Econômico Doméstico

- Os preços de alimentos e transportes contribuíram para deflação do mês de junho. Com isso, o IPCA acumulado em 12 meses provavelmente alcançou o piso do ano, devendo encerrar 2023 em torno de 4,8%.
- Houve diminuição dos núcleos de inflação e índice de difusão no mês de junho.
- O processo de estabilização da inflação em níveis mais baixos mostra-se bem estabelecido.

IPCA, Núcleos e Metas de Inflação (12 Meses)



O IPCA no mês de junho registou uma deflação de 0,08%, em consonância com as expectativas dos analistas de mercado, que estimavam uma variação negativa de 0,09% no mês. Os grupos que mais contribuíram positivamente para o IPCA geral foram habitação (0,11 ponto percentual) e despesas pessoais (0,04 ponto percentual). Em contrapartida, alimentos e bebidas (-0,14 ponto percentual) e transportes (-0,08 ponto percentual) apresentaram variação negativa no mês.

O destaque no mês foi a contribuição negativa dos preços livres no IPCA geral (-0,09 ponto percentual), bem como as contínuas reduções nos núcleos de inflação (que excluem os preços mais voláteis do cálculo do IPCA) e no índice de difusão (percentual de itens que compõem o IPCA com aumento de preços no período). Adicionalmente, em 2023, a desinflação está sendo impulsionada principalmente pelos bens industriais e alimentos, com a tendência de manter esse movimento ao longo do ano, considerando o recente movimento de apreciação do real e a expressiva queda nos preços para os produtores, tanto nos preços agrícolas quanto nos industriais.

O IPCA acumulado no ano de 2023 registou 2,87%, enquanto o acumulado de 12 meses encerrou em 3,16%. Nas últimas semanas, as expectativas de inflação para 2023 tiveram uma ligeira redução, passando a indicar um IPCA em torno de 4,8% ao término do ano, próximo ao teto da meta estabelecido pelo Conselho Monetário Nacional (4,75%).

IPCA		Média Núcleos		Índice de Difusão		Previsão IPCA*	
mai/23	0,23%	mai/23	0,40%	mar/23	59,95%	2023	4,83%
jun/23	-0,08%	jun/23	0,22%	abr/23	66,05%	2024	3,88%
2023**	2,87%	2023**	2,78%	mai/23	55,97%	2025	3,50%
12 Meses	3,16%	12 Meses	6,17%	jun/23	49,60%	2026	3,50%

Fonte: Banco Central | Elaboração: Funpresp-Exe.

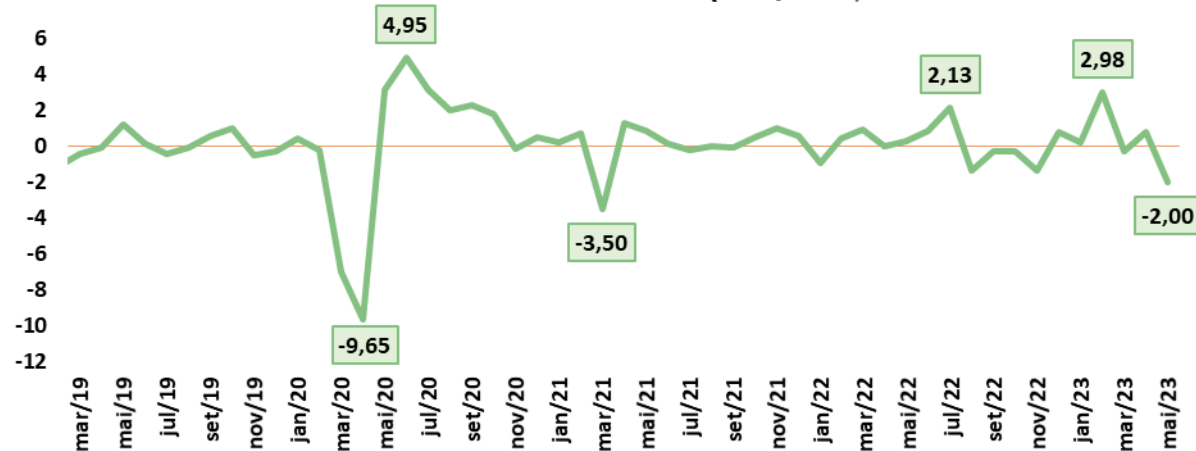
\*Expectativas do Focus de 28/07/2023 (mediana das expectativas informadas nos últimos 5 dias úteis).

\*\*Acumulado no ano de 2023

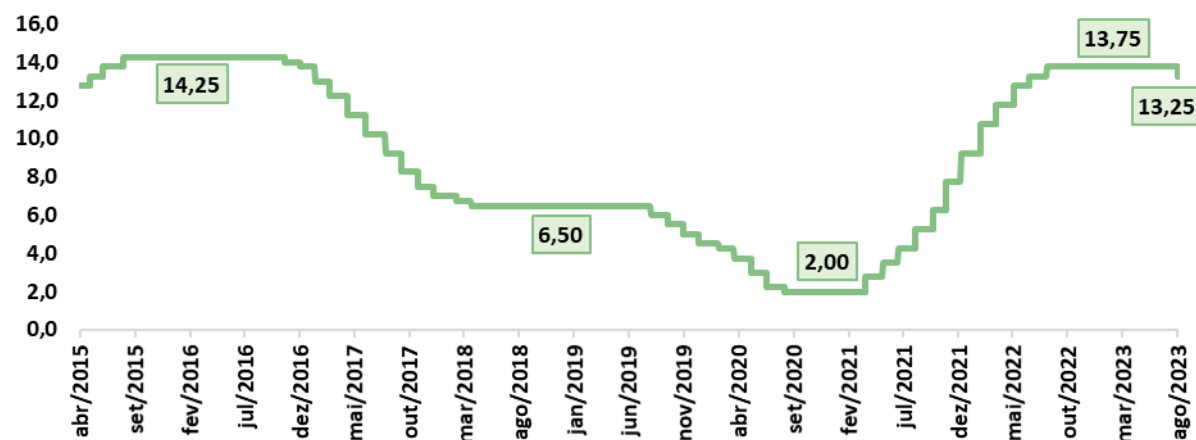
# Cenário Econômico Doméstico

- A economia apresenta sinais de desaceleração no segundo trimestre. Apesar disso, as expectativas para o nível de atividade mostram-se relativamente positivas, dada confiança de importantes agentes no processo de estabilização da economia.
- O início do ciclo de redução da taxa de juros deve contribuir para criar um ambiente benéfico para o setor real nos próximos períodos.
- As expectativas são de que o ciclo de flexibilização ocorra gradativamente em função das incertezas ainda presentes no cenário.

IBC-Br Dessazonalizado (%m/m-1)



Selic Definida pelo Copom (% a.a.)



Após crescer 1,95% no primeiro trimestre em comparação com o trimestre anterior, a economia brasileira mostra sinais de desaceleração no segundo trimestre. Em maio, o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) registrou uma queda de 2,00% em relação a abril, e os índices de comércio (restrito e ampliado) apresentaram declínio por dois meses consecutivos (abril e maio). No entanto, essa desaceleração já era esperada pelos agentes econômicos, considerando o cenário contracionista da política monetária e o enfraquecimento do consumo das famílias, evidenciado nos resultados do primeiro trimestre.

Com o processo de desinflação em curso, a atividade econômica apresentando-se pouco aquecida no segundo semestre e a melhora na percepção do risco soberano brasileiro pelas principais agências de classificação de risco (Standard & Poor's e Fitch), o Comitê de Política Monetária (COPOM) deu início a um ciclo gradual de flexibilização da política monetária, reduzindo a taxa de juros em 0,50%, para 13,25% a.a.

Na sua decisão, o COPOM reforçou a importância de manter a política monetária em um terreno contracionista, com o objetivo de ancorar as expectativas para as metas estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (3,00% a.a.). Além disso, o comitê reconheceu que é necessário levar em consideração os riscos decorrentes das persistências inflacionárias globais e da resiliência da inflação de serviços.

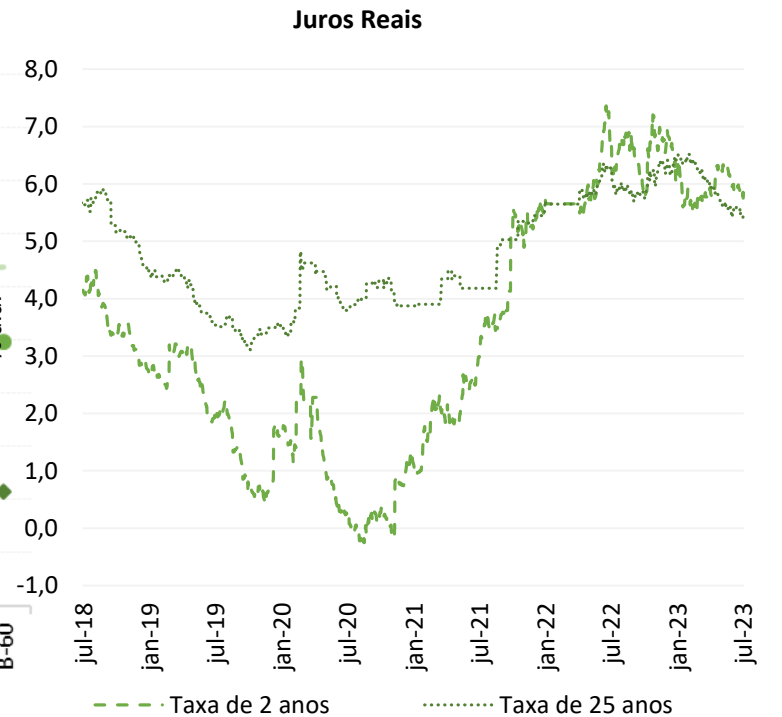
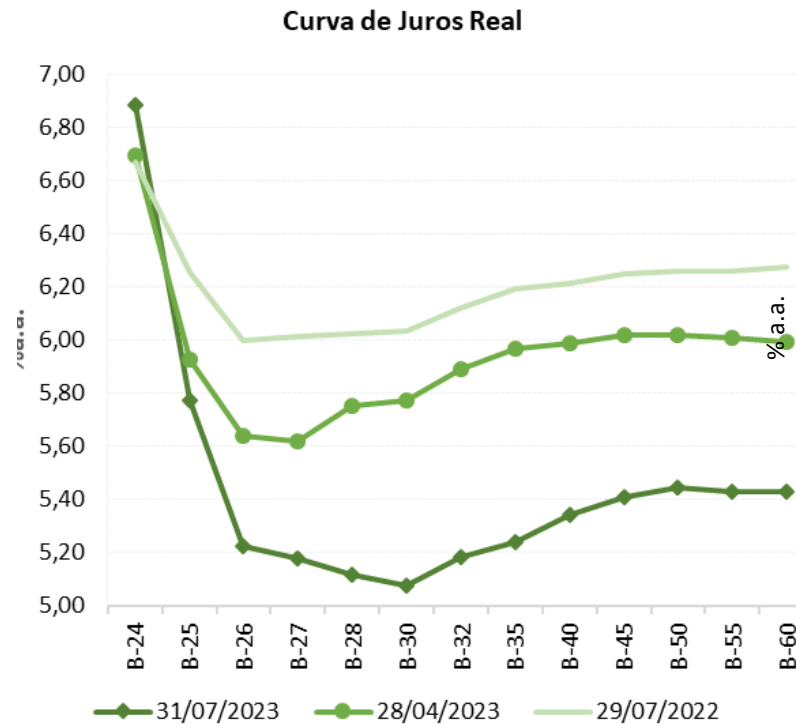
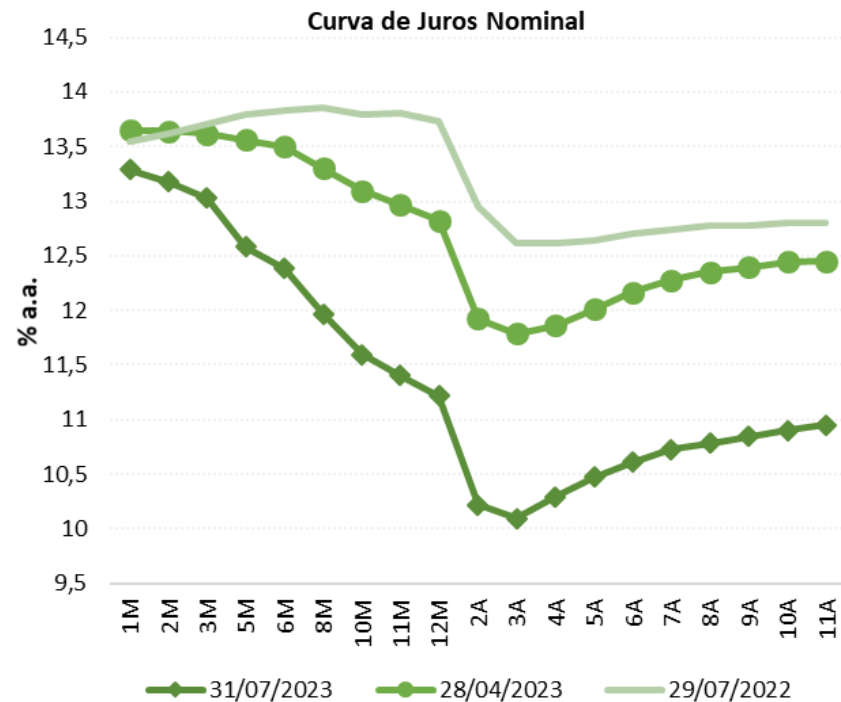
# Mercado Financeiro

Julho de 2023



# Curva de Juros

- A curva de juros cedeu e atingiu o menor patamar do ano, diante da melhora no ambiente externo e das perspectivas da política fiscal e monetária domésticas.
- Essa percepção foi reforçada pelas agências de classificação de risco S&P e Fitch, que melhoraram recentemente a perspectiva da nota de crédito do Brasil, contribuindo para a redução (fechamento) das taxas de juros de prazos mais longos.
- Aumentaram as expectativas pela redução da taxa Selic em decorrência da desaceleração da inflação, movimento confirmado pelo COPOM em agosto.





# Indicadores Financeiros Domésticos

- Em julho, a volatilidade implícita do câmbio permaneceu em patamar baixo em relação aos últimos 12 meses, beneficiando-se do ambiente mais favorável em relação às condições domésticas, especialmente das perspectivas para as políticas fiscal e monetária.
- Em decorrência das expectativas por uma redução mais rápida da taxa Selic, as taxas curtas cederam mais que as longas.
- A amplitude do DI se manteve em nível reduzido, mostrando condições favoráveis para o mercado de juros.

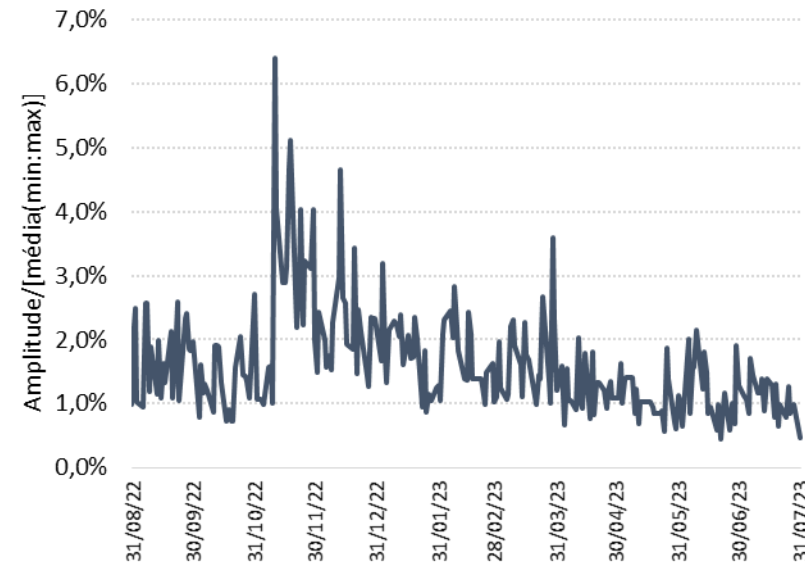
## Volatilidade Implícita do Câmbio



## Inclinação da Curva



## Amplitude do DI



O indicador de volatilidade implícita das opções de câmbio (FX vol) mensura de maneira prospectiva a incerteza da taxa de câmbio futura que está embutida na negociação das opções de dólar, que são negociadas na B3. A volatilidade implícita é uma variável determinada através do modelo de precificação de opções de Black-Scholes.

A inclinação da curva de DI representa a diferença entre as taxas de juros correspondentes aos prazos de 10 anos e 1 ano da curva de juros Pré x DI. Atualmente está negativa, indicando política monetária significativamente restritiva. Espera-se redução da demanda agregada nos próximos períodos.

O indicador de amplitude do DI (jan/25) é calculado a partir das taxas máximas e mínimas de negociação dos contratos de DI ao longo do dia, e mede o percentual da variação da taxa de tais contratos em pontos-base em relação à média das taxas máxima e mínima. Quanto menor a amplitude do DI, maior a confiança dos investidores em relação à taxa negociada.

# Indicadores Financeiros Externos

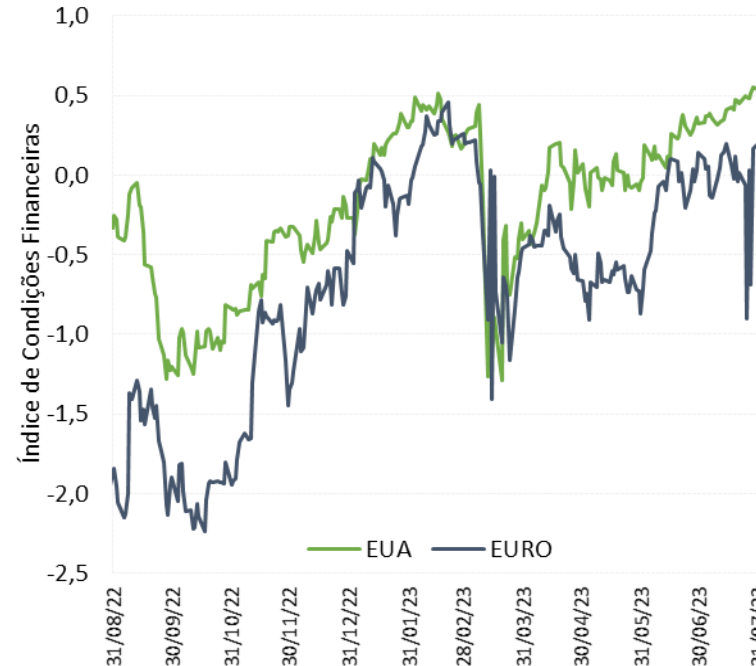
- O VIX permaneceu nos níveis mais baixos do ano, denotando uma baixa percepção de risco no mercado norte-americano. O distanciamento dos problemas bancários e a expectativa de desaceleração mais suave da economia norte-americana são elementos importantes para essa visão. Nesta mesma direção, o índice da *Bloomberg* demonstra que as condições financeiras dos EUA estão se acomodando, enquanto na Zona do Euro as condições se mostraram voláteis e finalizaram o mês em campo neutro. O DXY sinalizou um enfraquecimento do dólar em relação às principais moedas globais.

VIX



O VIX representa a expectativa do mercado para a volatilidade do preço das ações nos 30 dias subsequentes, sendo um bom indicador do nível de risco do mercado global.

Índice Bloomberg Financial Conditions



O índice *Bloomberg Financial Conditions* acompanha o nível geral de risco financeiro nos mercados monetários, de títulos e de ações com objetivo de avaliar a disponibilidade e o custo de crédito. Um valor positivo indica condições financeiras acomodáticas, enquanto um valor negativo indica condições restritivas.

DXY



O índice *U.S. Dollar Index* ou DXY é uma medida de força do dólar americano frente a uma cesta pré-definida de moedas estrangeiras. O índice sobe quando o dólar se valoriza ou ‘ganha’ força frente às demais moedas e cai quando o dólar desvaloriza ou ‘perde’ força.

# Indicadores Financeiros

- O mapa de calor (*heatmap*) com os principais indicadores financeiros indica um momento favorável para os retornos em 2023.
- Com exceção do dólar, todas as variáveis acompanhadas tiveram desempenho positivo em julho de 2023, dada a redução da incerteza nos principais mercados.
- As melhores performances do mês ficaram com os índices de renda variável. No ano, destacam-se o IMAB-5+, que reflete uma carteira de NTN-B longas, e o S&P500 em dólar.

Tabela - Indicadores Financeiros

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023		
									Mês	Ano	12 meses
CDI	13,23%	14,00%	9,95%	6,42%	5,97%	2,77%	4,40%	12,37%	1,07%	7,64%	13,58%
Dólar	47,01%	-16,54%	1,50%	17,13%	4,02%	28,93%	7,39%	-6,50%	-1,61%	-9,13%	-8,61%
Ouro em Reais	30,21%	-8,93%	13,53%	15,79%	23,61%	60,09%	3,35%	-6,90%	1,08%	-1,95%	1,60%
Ouro em Dólar	-11,42%	9,12%	11,85%	-1,15%	18,83%	24,17%	-3,75%	-0,43%	2,73%	7,90%	11,18%
Ibovespa	-13,31%	38,94%	26,86%	15,03%	31,58%	2,92%	-11,93%	4,69%	3,27%	11,13%	18,20%
IDA-DI	14,11%	15,75%	11,56%	7,39%	5,59%	2,14%	7,58%	14,56%	1,44%	5,46%	12,17%
IDA-GERAL	13,53%	16,08%	11,71%	9,05%	8,58%	5,30%	6,88%	10,64%	1,43%	5,95%	10,09%
IDA-IPCA	12,56%	16,51%	11,81%	11,75%	12,96%	10,45%	5,74%	5,21%	1,42%	6,81%	7,26%
IFIX	5,41%	32,33%	19,41%	5,62%	35,98%	-10,24%	-2,28%	2,22%	1,33%	11,51%	13,61%
IMA Geral	9,32%	21,00%	12,82%	10,03%	12,82%	5,34%	0,96%	9,66%	0,98%	9,70%	14,59%
IMA Geral ex-C	9,25%	21,08%	12,89%	9,80%	12,63%	4,85%	0,61%	9,73%	0,95%	9,91%	15,12%
IMA-B	8,88%	24,81%	12,79%	13,06%	22,95%	6,41%	-1,26%	6,37%	0,81%	12,27%	15,46%
IMA-B 5	15,46%	15,48%	12,58%	9,87%	13,15%	8,04%	4,57%	9,78%	0,97%	8,08%	11,29%
IMA-B 5+	5,71%	31,04%	12,75%	15,41%	30,37%	5,50%	-6,55%	3,30%	0,73%	15,74%	19,37%
IMA-S	13,27%	13,84%	10,16%	6,42%	5,99%	2,39%	4,67%	12,74%	1,06%	7,77%	13,82%
IRF-M	7,13%	23,37%	15,20%	10,73%	12,03%	6,69%	-1,99%	8,82%	0,89%	10,59%	16,44%
IRF-M 1	13,01%	14,72%	11,12%	6,97%	6,76%	3,84%	2,93%	12,02%	1,07%	7,81%	13,84%
IRF-M 1+	3,27%	29,64%	16,67%	12,27%	14,24%	8,45%	-4,99%	7,41%	0,82%	12,33%	18,36%
MSCI World em Reais	42,98%	-12,10%	21,92%	4,91%	30,23%	47,05%	29,01%	-24,70%	1,62%	6,99%	1,97%
MSCI World em Dólar	-2,74%	5,32%	20,11%	-10,44%	25,19%	14,06%	20,14%	-19,46%	3,29%	17,74%	11,58%
S&P 500 em Reais	45,94%	-8,58%	21,21%	9,83%	34,06%	49,89%	36,26%	-24,68%	1,45%	8,61%	1,54%
S&P 500 em Dólar	-0,73%	9,54%	19,42%	-6,24%	28,88%	16,26%	26,89%	-19,44%	3,11%	19,52%	11,11%
Selic	13,26%	14,02%	9,97%	6,43%	5,97%	2,77%	4,40%	12,37%	1,07%	7,64%	13,58%

A pink piggy bank and a calculator are positioned on a background of financial charts, including a pie chart and a bar chart. The piggy bank is in the center, and the calculator is in the bottom right. The charts are in shades of blue and green.

# Carteira de Investimentos

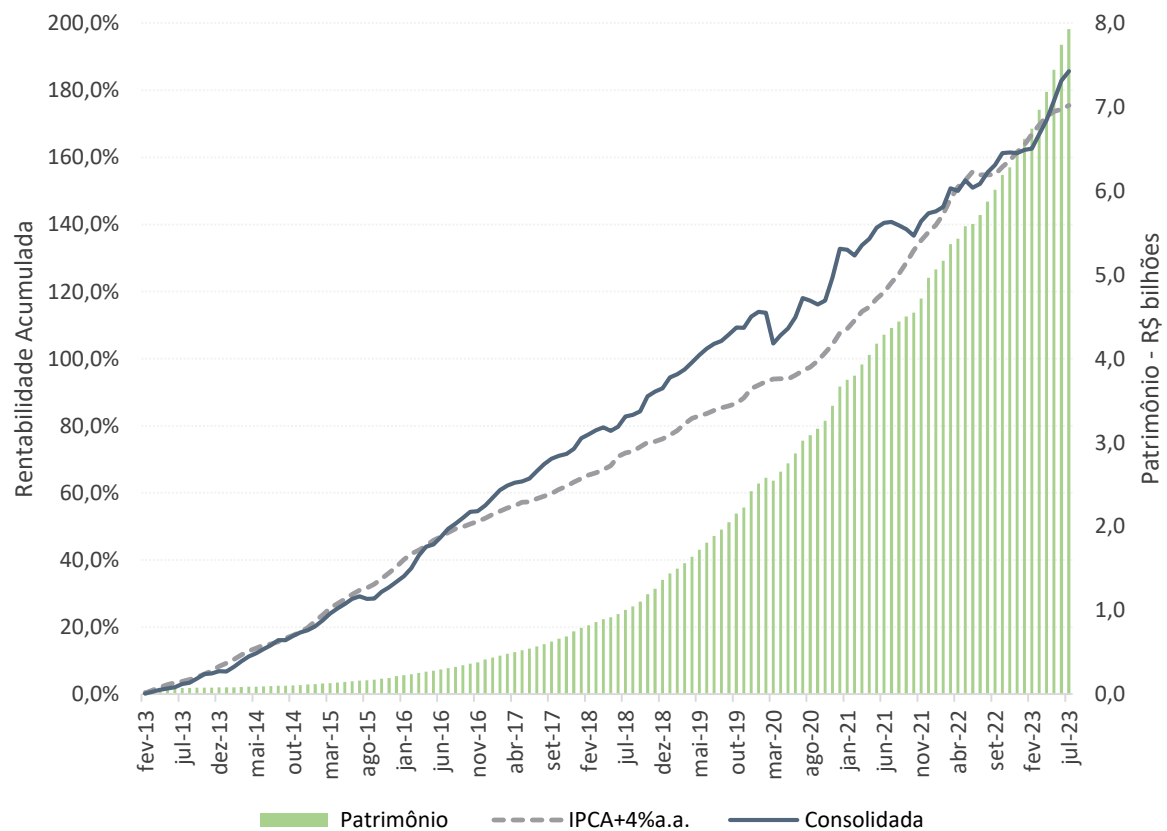
Julho de 2023

10 anos  
Funpresp

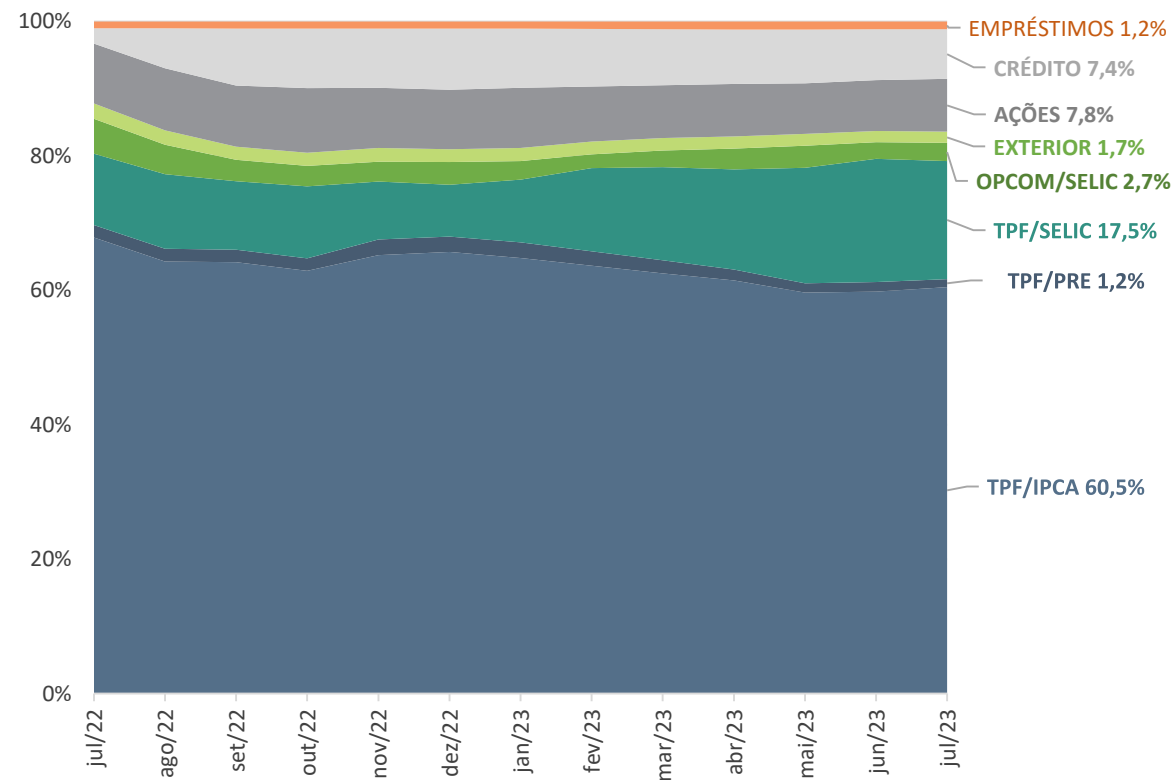
# Carteira de Investimentos

- Em julho, o patrimônio da Funpresp alcançou R\$ 7,92 bilhões e a rentabilidade acumulada desde a sua criação continuou alinhada com o objetivo de longo prazo.
- Nos primeiros meses de 2023 houve aumento da participação do títulos indexados à Selic, em função do ciclo de política monetária, com estabilização nos últimos meses.
- O processo de diversificação da carteira de investimentos está relativamente estabilizado.

### Patrimônio Líquido e Rentabilidade



### Alocação dos Investimentos



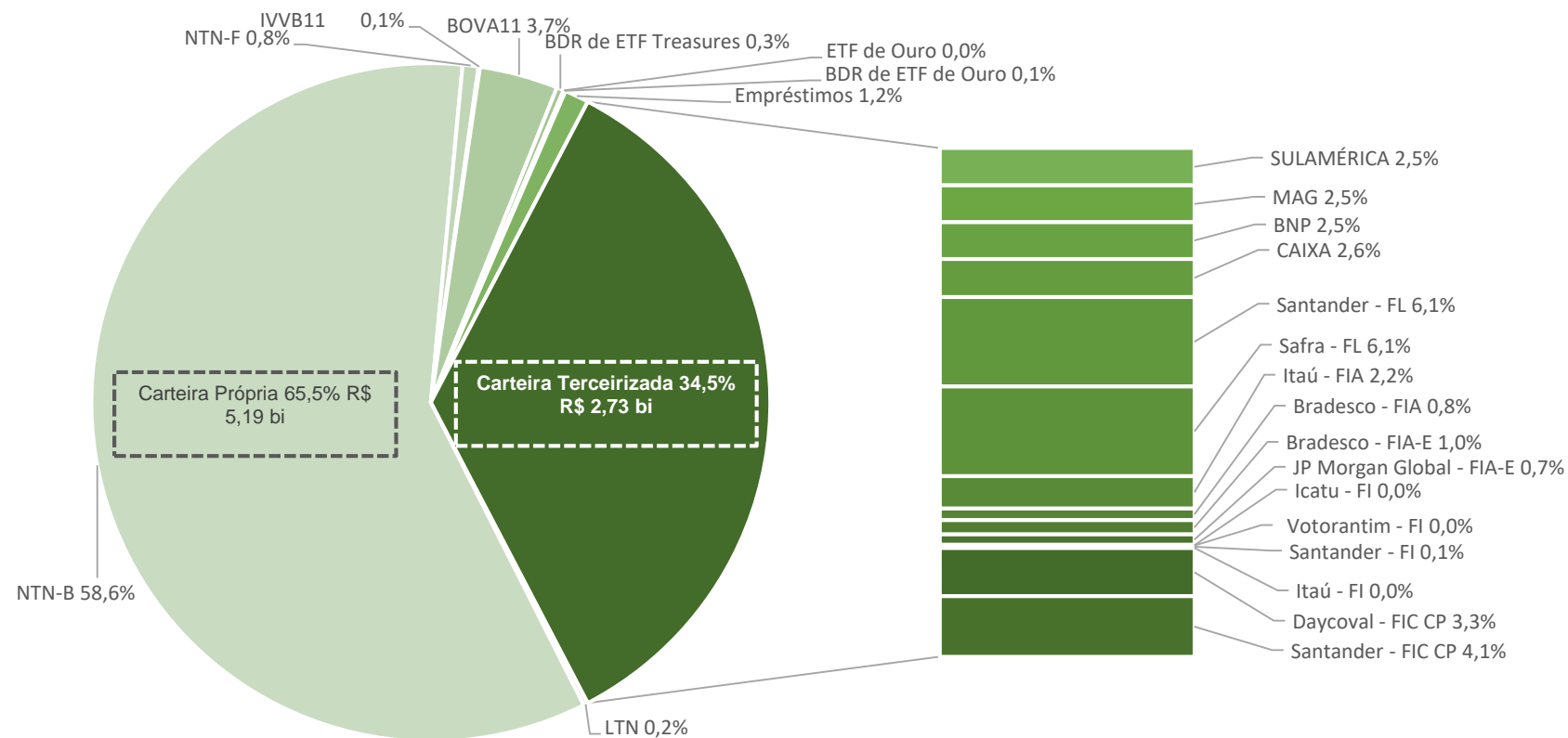
# Carteira de Investimentos

- A carteira gerida pela própria Funpresp representa 65,5% dos investimentos da Fundação, contra 34,5% de fundos terceirizados.
- Os destaques em volume do fundos terceirizados são os de liquidez (Santander e Safra), multimercados (Sulamérica, MAG, BNP e Caixa) e de crédito privado (Santander e Daycoval). Os demais fundos (ações, exterior e índice de preços) caracterizam-se pela gestão passiva, atrelada aos *benchmarks* de cada segmento. Parte relevante da diversificação da carteira decorre destes veículos de investimento.

Com o objetivo de diversificar e proteger ainda mais a carteira de investimentos, a Funpresp-Exe passou a investir em títulos do tesouro americano e em ouro, ambos por meio de Exchange Trade Funds, ou ETFs, que são fundos de investimento com cotas negociadas na Bolsa de Valores.

Foram aplicados R\$ 7,5 milhões em ativos atrelados a ouro e R\$ 26,9 milhões em títulos do tesouro americano.

Para os ativos adquiridos pela gestão terceirizada, cabe ao gestor contratado determinar, sem prejuízo do marco regulatório, a estratégia de investimento. A Fundação, por sua vez, realiza o monitoramento do processo de investimento.

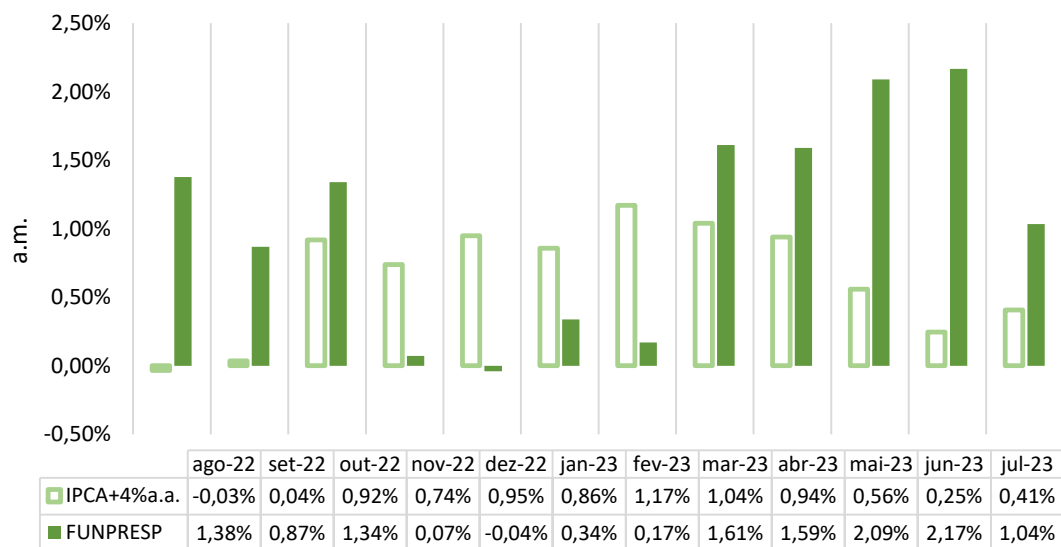


Fonte: Custódia BTG.  
Elaboração: Funpresp-Exe.

# Rentabilidade dos Investimentos

- A melhora das condições do mercado foi um fator determinante para que a rentabilidade alcançada no mês de julho atingisse 1,04%, superando os 0,41% do índice de referência.
- No ano, a Funpresp alcançou uma rentabilidade consolidada de 9,34%, acima do índice de referência de 5,34%. Em 12 meses, por sua vez, a rentabilidade consolidada foi 13,34%, superando o índice de referência de 8,11%. No acumulado desde o início da Fundação, a rentabilidade foi de 185,72%, ante 175,50% do índice de referência.

Rentabilidade Mensal



\*O Índice de referência (IPCA + 4% a.a.) foi calculado considerando a estimativa da Anbima para o IPCA de julho: 0,08%.

Fontes: Custódia BTG e QuantumAxis.

Elaboração: Funpresp-Exe.

Retorno Acumulado dos Investimentos

	No ano	Acumulado 12 meses	Acumulado Desde o Início <sup>2</sup>
IPCA + 4% a.a.	5,34%	8,11%	175,50%
CDI	7,64%	13,58%	146,58%
IBOVESPA	11,13%	18,20%	111,66%
TÍTULOS PÚBLICOS <sup>1</sup>	9,70%	14,59%	163,48%
DÓLAR	-9,13%	-8,61%	140,98%
POUPANÇA	4,77%	8,41%	82,17%
<b>CONSOLIDADO FUNPRESP-EXE</b>	<b>9,34%</b>	<b>13,34%</b>	<b>185,72%</b>

Elaboração: Funpresp-Exe.

1. Rentabilidade dos títulos públicos federais é estimada pela variação do IMA-G.

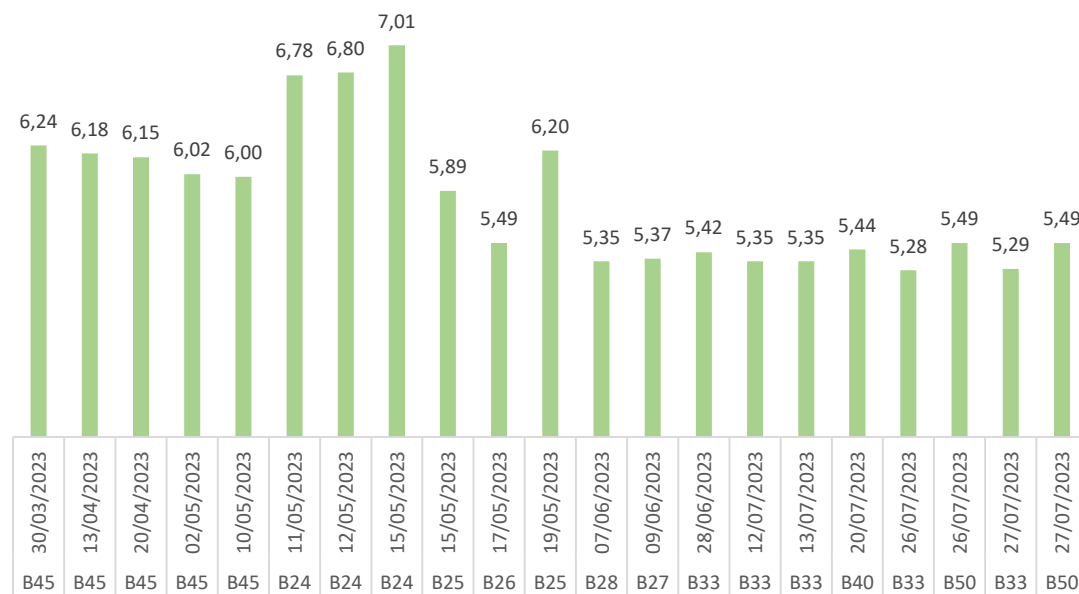
2. Início do Exec-Prev: Fev/2013; Início do Legis-Prev: Mai/2013.

Importante ressaltar que o norte de rentabilidade é o índice de referência (IPCA + 4 a.a.) no longo prazo. Neste sentido, o principal instrumento de orientação é a Política de Investimentos, que compreende um conjunto de diretrizes e estratégias, definindo aspectos como a composição, perfil de risco e restrições para alocação dos recursos dos planos de benefícios e de gestão administrativa.

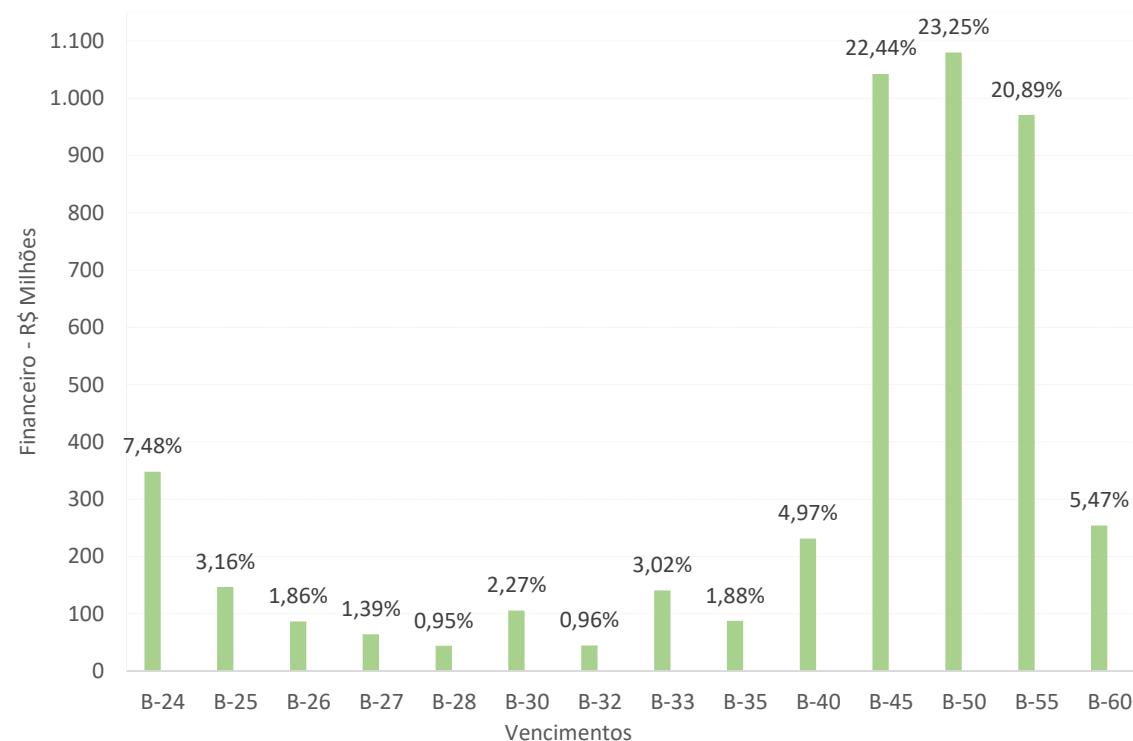
# Taxas de Compra das NTN-B e Estoque de NTN-B da Carteira Própria

- Mesmo com a diminuição das taxas de juros reais devido à melhora das condições financeiras, as compras realizadas na carteira própria ainda se mantêm acima do índice de referência dos planos (IPCA+4% ao ano), o que se mostra favorável para a dinâmica de rentabilidade nos próximos períodos.
- Conforme pode ser visto, cerca de 77% da carteira própria de NTN-B é formada por títulos com vencimento superior a 2035, o que tende a contribuir para uma consistência dos resultados da carteira ao longo do tempo.

Taxas de compras de NTN-B - últimos 6 meses



Carteira própria de NTN-B

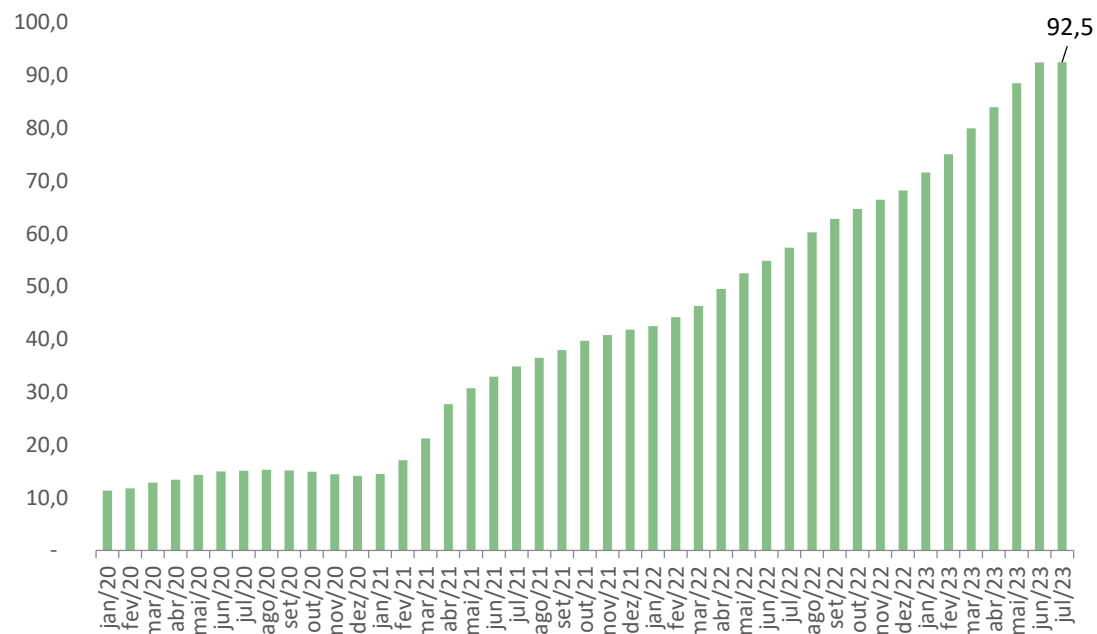




# Carteira de Empréstimos

- No mês de julho de 2023, foram concedidos empréstimos no montante de R\$ 5,7 milhões, elevando a carteira de empréstimos para R\$ 92,5 milhões. Nesse mesmo período, foram realizados 151 contratos de empréstimos.
- O Custo Efetivo Total Médio do consignado da Funpresp aos participantes foi de 1,43% ao mês.
- Os empréstimos consignados têm o benefício de trazer boa rentabilidade e baixo risco, além de serem um produto financeiro atrativo para os participantes.

Carteira de Empréstimos - Em Milhões



Fontes: BCB, Balancete e Custódia BTG.  
Elaboração: Funpresp-Exe.

No mês de julho de 2023, os empréstimos consignados na Funpresp atingiram o montante de R\$ 5,7 milhões em concessões, com a formalização de 151 contratos. Além disso, a carteira de empréstimos alcançou um valor total de R\$ 92,5 milhões no mesmo mês.

O custo total efetivo médio do empréstimo consignado oferecido pela Fundação para o setor público tem se destacado como um dos mais baixos do mercado.

É um importante serviço da Fundação para os participantes, ao mesmo tempo que contribui para rentabilidade das reservas. Os juros do empréstimo proporcionam retornos adicionais à carteira, resultando em maior rentabilidade ao plano previdenciário.

Comparativo do custo total efetivo médio - Apuração 13 e 19/07/2023

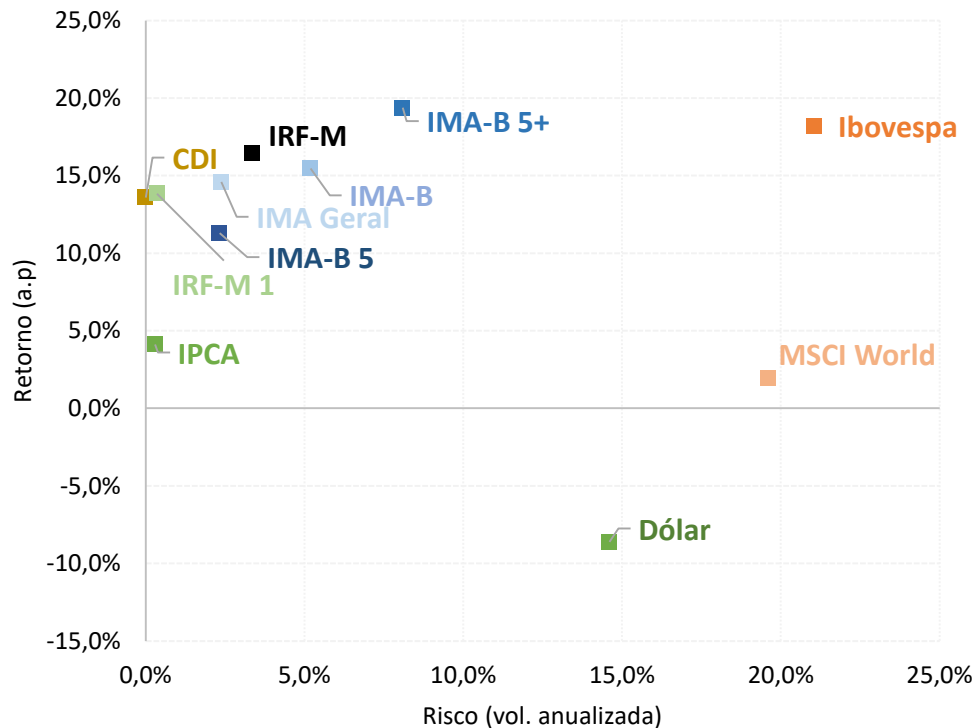
Posição	Instituição	% a.m.	% a.a.
1º	AL5 S.A. CFI	1,33	17,18
2º	BCO SENFF S.A.	1,35	17,48
3º	NU FINANCEIRA S.A. CFI	1,40	18,10
4º	FUNPRES-EXE	1,43	18,51
5º	BCO CCB BRASIL S.A.	1,48	19,30
6º	BCO COOPERATIVO SICREDI S.A.	1,51	19,67
7º	BCO ALFA S.A.	1,55	20,28
8º	BCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.	1,56	20,45
9º	FINANC ALFA S.A. CFI	1,57	20,52
10º	BCO DO EST. DO PA S.A.	1,60	20,95
11º	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	1,62	21,20

Fontes: BCB e Funpresp-Exe  
Elaboração: Funpresp-Exe.

# Benchmarks de Mercado

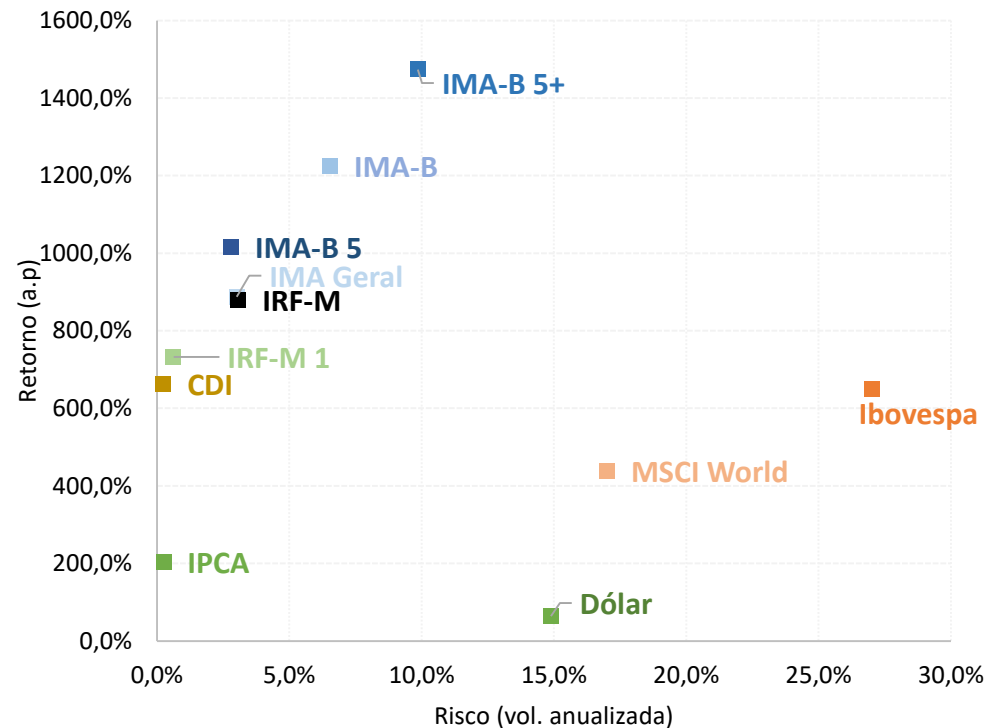
- Ao longo dos últimos 12 meses, os ativos vinculados à renda fixa demonstraram uma boa relação risco-retorno.
- No mês de julho, os ativos atrelados ao Ibovespa apresentaram um retorno significativo pela quarta vez consecutiva, ao mesmo tempo que mantiveram um nível constante de risco, resultando em uma melhoria na sua posição relativa.
- Em prazos maiores, os ativos de renda fixa atrelados à inflação (família IMA, carteiras formadas por NTN-B) apresentam boa relação risco-retorno.

Risco X Retorno dos últimos 12 meses na posição 31/07/2023.



Fonte: Anbima. Elaboração: Funpresp-Exe.

Risco X Retorno de 17/09/2003 até 31/07/2023 (diária)



Os gráficos apresentam a relação risco-retorno de importantes referenciais (*benchmarks*) de mercado: renda fixa (IRF-M, IRF-M 1, IMA-Geral, IMA-B, IMA-B 5, IMA-B 5+ e CDI), renda variável (Ibovespa), exterior (*MSCI World*), dólar e IPCA. Os comportamentos desses *benchmarks* são utilizados para tomada de decisão de investimentos e desinvestimentos. Observa-se que no intervalo dos últimos 12 meses houve uma melhora perceptível do retorno do Ibovespa, mas na comparação de longo prazo destacam-se os investimentos de renda fixa de maior maturidade.

## Queremos saber a sua opinião!

A Funpresp está sempre trabalhando para atender os participantes da melhor maneira possível. Para isso, queremos ouvir a sua opinião sobre nossos produtos e serviços. Responda nossa pesquisa de satisfação sobre o material que você acabou de ler. Leva menos de dois minutos. É só clicar no link abaixo:

<https://www.funpresp.com.br/investimentos/avalie-o-radar-de-investimentos/>

## Expediente

### **Diretoria Executiva:**

Cristiano Heckert - Diretor-Presidente

Cleiton dos Santos Araújo - Diretor de Administração

Gilberto Stanzione - Diretor de Investimentos

Cícero Dias - Diretor de Seguridade

### **Elaboração:**

Diretoria de Investimentos

### **Projeto gráfico, edição e revisão:**

Gerência de Comunicação e Relacionamento

**Endereço:** SCN, Quadra 2, Bloco A, Salas 202 a 204 - Brasília/DF

**Central de Atendimento:** 0800 282 6794 ou [faleconosco@gmail.com](mailto:faleconosco@gmail.com)

Junho de 2023

## Isenção de responsabilidade

A divulgação dos resultados não implica recomendação de investimento ou aconselhamento financeiro. As informações apresentadas neste comunicado não constituem oferta ou solicitação de compra ou venda de qualquer tipo de investimento ou produto financeiro. A Fundação não se responsabiliza por quaisquer decisões de investimento tomadas com base nas informações divulgadas neste comunicado. Caso surjam dúvidas ou necessitem de mais informações, recomendamos que os participantes entrem em contato com a Funpresp diretamente, por meio dos canais de comunicação fornecidos pela Entidade. A Funpresp não se responsabiliza por quaisquer danos, perdas ou prejuízos decorrentes do uso ou confiança nas informações divulgadas neste comunicado.



10 anos  
Funpresp